



USO DA FITOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

WANESSA PEREIRA DA SILVA; MARIA EDUARDA DA SILVA FERREIRA; MARIA JOANELLYS DOS SANTOS LIMA;

Introdução: A hipertensão arterial é caracterizada pela elevação dos níveis de pressão arterial e é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, suas causas variam entre fatores genéticos, metabólicos e comportamentais. Existem plantas medicinais que possuem metabólitos secundários com efeitos terapêuticos voltados para propriedades anti-hipertensivas, que favorecem seus usos pela população no controle da hipertensão. **Objetivo:** Analisar o uso da fitoterapia para o tratamento de hipertensão arterial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura do tipo narrativa, utilizando descritores baseados no DeCS: “hipertensão”, “fitoterapia” e “anti-hipertensivos”. Selecionados artigos disponíveis nas bases de dados SciELO e LILACS, publicados entre 2015 e 2021, que tratassem do tema proposto e disponíveis em meio online. Artigos repetidos, dissertações ou teses foram desconsiderados. **Resultados:** Foram analisados 6 artigos durante a pesquisa, sendo 3 selecionados, baseados nos critérios pré-estabelecidos. Em um estudo realizado com 172 pacientes cadastrados no “programa saúde da família” em Pernambuco, foi analisado o uso de plantas medicinais para controle da hipertensão. Foi relatado que 39,5% dos pacientes utilizavam várias plantas e 57,4% faziam uso de uma única espécie. Dentre as espécies utilizadas simultaneamente, predominou o uso do chuchu (*Sechium edule* (Jacq.) Sw.-34,8%), seguido por hortelã-da-folha-miúda (*Mentha pulegium* L., 21,4%) e capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) 16,1%). Como monoterapia prevaleceu o uso do chuchu (*Sechium edule*), seguido de capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) 18,40%) e hortelã-da-folha-miúda (*Mentha pulegium* L., 18,4%). Outro estudo identificou plantas medicinais com ação anti-hipertensiva sendo elas: *Panaxginseng* e *Alliumsativum*, conhecidas como “ginseng” e “alho” respectivamente. Apresentaram ação vasodilatadora onde aumentam o calibre dos vasos sanguíneos melhorando o fluxo de sangue. São conhecidos por possuírem propriedades vasodilatadoras importantes para o tratamento de hipertensão, os flavonóides, polifenóis e outros compostos que foram relatados em várias plantas, como: *Equisetum arvense*, *Viscum album*, *Anethum graveolens*, *Scutiabuxifolia*, *Cuphea carthagenensis* e *Melissa officinalis*. **Conclusão:** O uso da fitoterapia por meio do uso correto das plantas medicinais pode oferecer benefícios para a terapia anti-hipertensiva, atuando como adjuvante no tratamento de hipertensão. O conhecimento etnobotânico é primordial para estudos experimentais que esclareçam o potencial terapêutico/perfil toxicidade destas plantas medicinais.

Palavras-chave: HIPERTENSÃO; PLANTAS MEDICINAIS; FITOTERAPIA; ANTI-HIPERTENSIVOS; VASODILATADOR.